

766 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS INSERIDAS EM UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

- Marcela Fernanda V. Birolli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Laís R. S. Azambuja (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Juliana Morimoto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Marcela P. Marinho (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renata S. Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Elisa M. Marques (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Prof. Dra. Edna Maria do Carmo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - ma_birolli@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma doença crônico-degenerativa de evolução prolongada e progressiva, podendo às vezes ser interrompida em uma de suas fases evolutivas. As taxas de mortalidade da doença são bastante elevadas, ficando ao redor de 40 óbitos por 100 mil mulheres/ano. Provavelmente é o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta frequência e sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a imagem pessoal. As principais seqüelas pós-cirúrgicas são: dor pós-operatória, tromboembolia, complicações pulmonares, linfedema, aderências na parede torácica, redução na mobilidade do ombro, fraqueza e comprometimento do controle funcional do membro superior envolvido, desalinhamento postural, fadiga e fatores psicológicos. A hidroterapia como recurso fisioterapêutico utiliza os efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos advindos da imersão do corpo em piscina aquecida como recurso auxiliar da reabilitação ou prevenção de alterações funcionais. **Objetivos:** verificar a qualidade de vida de pacientes mastectomizadas submetidas a um protocolo de exercícios aquáticos. **Métodos:** Participaram do projeto 11 mulheres mastectomizadas, que após receberem informações do estudo concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliadas pelo questionário de qualidade de vida (SF-36) e pela ficha de avaliação Fisioterapêutica. O programa de fisioterapia aquática, foi realizado em piscina coberta e aquecida, com temperatura entre 30°C e 33°C, duas vezes por semana, com uma 1 hora de duração. Consistiu de alongamentos, aquecimento, exercícios de fortalecimento e lúdicos e relaxamento. **Resultados:** Quatro pacientes, por motivos pessoais, desistiram do tratamento no decorrer do projeto, portanto, os dados seguir são de sete pacientes. Depois do tratamento foi observada melhora em todos os domínios do questionário de qualidade de vida, exceto nos domínios aspectos sociais (87,5) e saúde mental (80). As melhores pontuações da QV foram observadas nas variáveis: Capacidade funcional (80,7), Limitação por aspectos físicos (75), Vitalidade (73,57) e Dor (67,1). Enquanto que as variáveis Limitação por aspectos emocionais (100) e Estado geral de saúde (75,2) não sofreram alterações. Quanto à redução de ADM, 85,7% das pacientes melhoraram seus movimentos de flexão, abdução e adução do ombro, e 57,4% ganharam extensão dessa articulação. Diante dos resultados apresentados pode-se concluir que o programa de fisioterapia aquática foi efetivo para melhora da qualidade de vida das mulheres mastectomizadas, devendo este recurso ser incluído no tratamento da reabilitação física, no pós-operatório de câncer de mama.